



BRASILIANAS

William França
brasilianas.cm@gmail.com



Ibaneis Rocha quer reunir os 27 governadores para discutir tarifaço de Trump

O governador do DF é o atual presidente do Fórum Nacional dos Governadores. Proposta da reunião foi feita pela vice, Celina Leão, durante reunião com secretários do DF

O governador Ibaneis Rocha (MDB) estuda reunir todos os seus 26 colegas governadores, em Brasília, numa reunião extraordinária do Fórum Nacional dos Governadores, do qual ele é o atual presidente.

Segundo disse ontem o secretário Gustavo Rocha, chefe da Casa Civil do DF, a reunião está sendo agendada para a próxima semana. A fala do secretário foi pela manhã, durante entrevista à entrevista à Rádio Bandeirantes. Até o fechamento desta edição, o encontro ainda não havia sido confirmado pelo Palácio do Buriti.

“Temos 27 governadores muito capacitados, são 27 cabeças pensantes que podem ajudar a buscar uma saída”, afirmou o secretário Gustavo Rocha. Segundo ele, é de interesse de todos os governadores

a busca por uma solução, “pois todos terão suas economias afetadas pelo anunciado tarifaço”.

Ainda de acordo com ele, uma das conclusões do grupo é, se for o caso, irem aos Estados Unidos para tentar negociar diretamente com o governo Trump. “A rigor, esta é uma tarefa do Governo Federal e do Ministério das Relações Exteriores”, completou o secretário - sem desconsiderar a possibilidade de o grupo trabalhar também em conjunto com o governo Lula.

Sugestão foi da vice, Celina

“Brasilianas” apurou que partiu da vice-governadora, Celina Leão (PP), a sugestão para Ibaneis Rocha promover a reunião com os demais governadores. A conversa aconteceu na última segunda-



Renato Alves/Agência Brasília

Ibaneis Rocha (ao centro), tendo Celina Leão (vice-governadora) e Gustavo Rocha (chefe da Casa Civil) ao seu lado

-feira (21), na Residência Oficial de Águas Claras, quando Ibaneis reuniu os secretários de Estado e os presidentes de empresas do Distrito Federal com o objetivo de definir as ações para o segundo semestre deste ano.

Segundo este colunista apurou, Ibaneis gostou da proposta e se propôs a até mesmo tentar agendar um encontro direto de uma comitiva de governadores com o presidente dos Estados Unidos.

Reunião quebra silêncio do GDF

A tentativa de Ibaneis Rocha de reunir os governadores de todo o país quebra um estranho “pacto de silêncio” do Governo do Distrito Federal, observado nos últimos dias. Diferentemente de vários outros governantes, que estão chamando o setor

produtivo para discutir alternativas ou soluções, o GDF se manteve quieto.

“Brasilianas” vem há dias questionando as secretarias de Estado sobre dados e eventuais ações por parte delas, para enfrentar o possível problema.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico do DF (que tem no nome a auto-explicação de sua finalidade) se esquivou de comentar. Repassou a tarefa para a Secretaria de Economia do DF, que disse não ter nada com a pauta, porque cuida das contas internas do governo, e não do relacionamento econômico fora do DF.

Apenas o chefe da Casa Civil (ontem) é que tratou do tema - ainda que sem ter delegação para tal. Como ele foi questionado sobre o tema, ao vivo, durante a entrevista, não pôde se esquivar.

Tabela demonstra os principais destinos das exportações de empresas do DF em 2024, por país

Países	Exportação - 2024 - Valor US\$ FOB	Participação no total das exportações do DF
China	81.747.704	27,4%
Arábia Saudita	64.340.183	21,5%
Brasil	23.497.655	7,9%
Japão	17.239.965	5,8%
Portugal	13.583.920	4,5%
Gana	10.237.289	3,4%
Estados Unidos	7.835.643	2,6%
Vietnã	6.112.588	2,0%
Tailândia	5.574.415	1,9%
Panamá	4.950.404	1,7%
Espanha	3.982.905	1,3%
Líbia	3.969.141	1,3%
Taiwan (Formosa)	2.897.674	1,0%
Jordânia	2.861.827	1,0%
Emirados Árabes Unidos	2.846.744	1,0%
Outros países	47.153.737	15,8%

Fonte: COMEX STAT (MDIC, 2025).

MDIC

Comércio com os EUA representa 2,6% da exportação do DF

No ano passado, as exportações de produtos do Distrito Federal para os Estados Unidos totalizaram US\$ 7,8 milhões (cerca de R\$ 43 milhões), o que correspondeu a 2,6% do valor total exportado pela capital federal no período, equivalente a US\$ 298,8 milhões. Os dados são do Sistema de Estatísticas do Comércio Exterior (COMEX Stat), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

No ranking de países para onde mais os produtores do DF exportam, os Estados Unidos aparecem em 7º lugar. O primeiro parceiro comercial, hoje, é a China, com 27,4% dos destinos das exportações brasileiras.

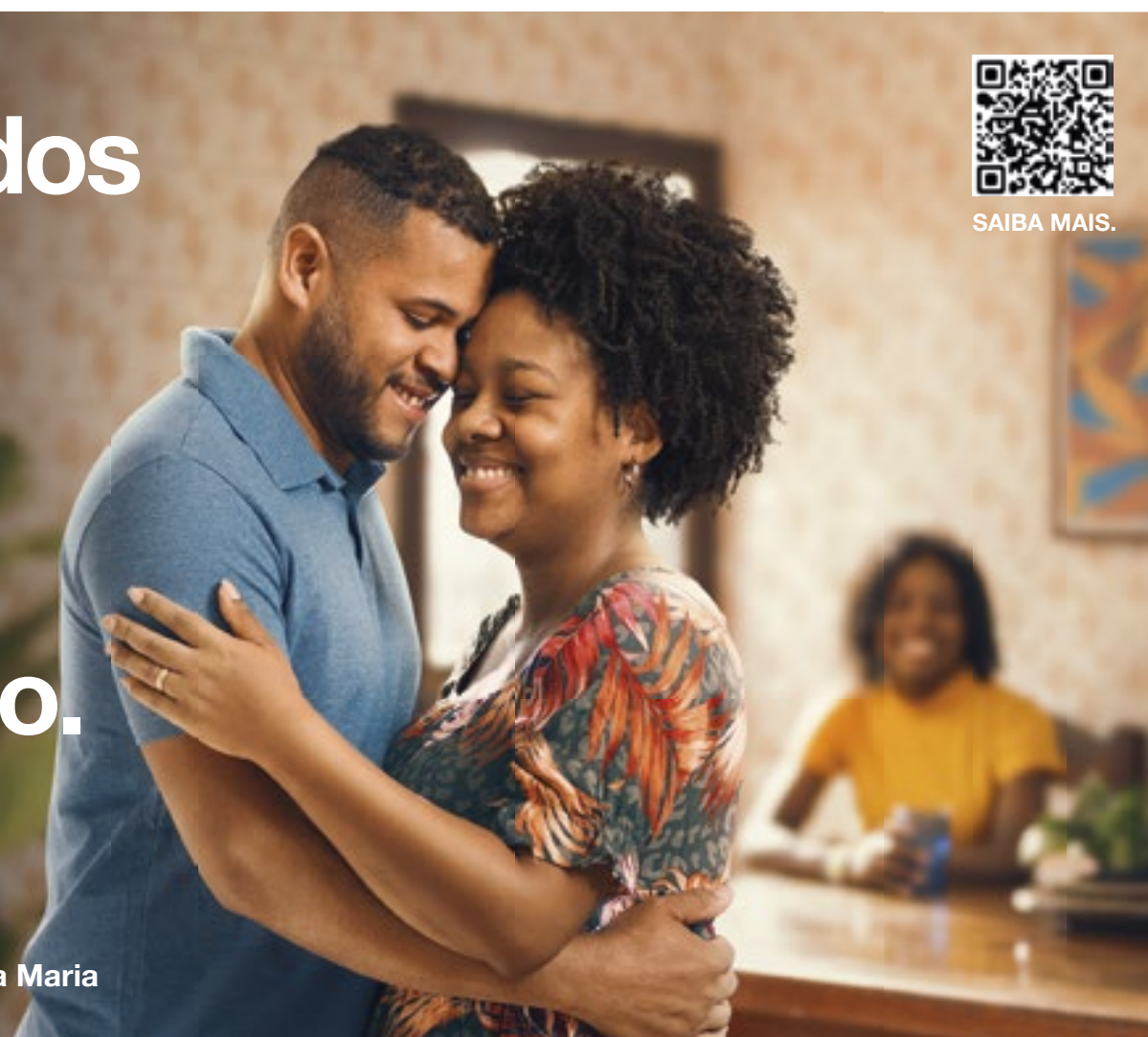
Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM),

aproximadamente 90,6% das exportações para os Estados Unidos estavam concentrada em sete produtos, com destaque para outras gorduras e óleos animais ou vegetais cozidos, oxidados, etc., que somaram US\$ 2,98 milhões, e massas para preparação de pão, sem adição de grãos ou sementes integrais, congeladas, que somaram US\$ 1,5 milhão. Ambos os produtos foram exportados exclusivamente para os Estados Unidos.

Segundo o MDIC, outros produtos exportados para os EUA são produtos de padaria, pastelaria e indústria de biscoitos; querosenes de aviação; saias e saias-calças, de malha, de fibras sintéticas; camisas, blusas, chemisiers, de malha, de uso feminino, de fibras sintéticas ou artificiais; e carrosséis, balanços e equipamentos giratórios.

Viadutos construídos ou reconstruídos, grandes obras de mobilidade e mais um pai que chega em casa mais cedo.

Oswaldo Diniz
Morador de Santa Maria



SAIBA MAIS.

Este GDF investiu em obras de mobilidade para melhorar o tráfego e reduzir o tempo no trânsito. Este GDF concluiu o Complexo Viário Governador Roriz, construiu o Túnel Rei Pelé, em Taguatinga, reformou o Buraco do Tatu e reconstruiu o Viaduto do Eixão Sul, que havia desabado. Além do viaduto do Eixão, foram entregues mais 11 viadutos. São eles: os viadutos do Setor Policial, Sobradinho, Riacho Fundo, Jardim Botânico, Recanto das Emas-Riacho Fundo II, Sudoeste e Itapoã-Paranoá. **Este GDF foi lá e fez.**

